



A paz esteja convosco, filhos e filhas da Ucrânia e da Rússia, filhos e filhas da Europa.

Duas vezes no Evangelho de João, após a Ressurreição, Jesus diz aos seus discípulos: *Que a paz esteja convosco*. Este desejo de Jesus não se dirige apenas aos seus discípulos, mas a toda a humanidade. E hoje ousamos dizer que é dirigido a todos os países onde existem conflitos armados, de maior ou menor intensidade, e especialmente aos povos da Ucrânia e da Rússia.

Uma mensagem dirigida aos povos e aos líderes dos povos, aos políticos e aos líderes militares. Uma mensagem dirigida aos mais fracos de todos os povos onde existem conflitos armados. Uma mensagem a tantas mães, a tantas esposas, a tantos filhos pequenos, que vêm que os seus filhos, os seus maridos, ou os seus pais, não regressam por terem morrido no campo de batalha. A paz que Jesus nos deseja é uma mensagem de esperança com o desejo de que os poderosos suavizem os seus corações e procurem a compreensão.

Dois não discutem se não quiserem, diz um conhecido e sábio ditado que capta a experiência de longos anos de conflito. É por isso que a máxima latina *Si vis pacem para bellum* poderia tornar-se *Si vis pacem para pacem*, se as partes em conflito estivessem dispostas a pôr fim a todas as hostilidades, quer armadas, económicas, culturais, sociais ou laborais. Assim, o apelo de Jesus a ser pacificador faz todo o sentido nos nossos dias, face a todos os conflitos: *Abençoados sejam os pacificadores, pois Deus chamar-lhes-á seus filhos*, lemos no Evangelho de Mateus. Este texto recorda-nos que a paz é trabalho, porque demasiadas vezes as hostilidades e querelas surgem do coração humano.

O apóstolo Paulo, na sua carta aos Gálatas, propõe-nos viver segundo o Espírito, que nos leva a desejar a paz e a viver atitudes de paz: *O Espírito produz amor, alegria, paz, tolerância, bondade, lealdade, humildade e autocontrolo*. Face a esta proposta, interrogamo-nos sobre os critérios que guiam os líderes das nações em conflito: são critérios religiosos, ou são critérios de inveja, vingança, poder e lucro económico? Têm a atitude de Caim? Talvez nunca tenham aberto os seus ouvidos para ouvir a pergunta de Deus a Caim: *Onde está o teu irmão?*

A guerra só produz pobreza de todo o tipo, da qual são vítimas principalmente os trabalhadores e tantas pessoas marcadas por todo o tipo de fraquezas. Portanto, como movimentos pertencentes ao Movimento dos Trabalhadores Cristãos Europeus, somos solidários com os trabalhadores da Ucrânia e da Rússia e apoiamos o seu desejo de paz e o seu direito a um trabalho digno.

Mas queremos também chamar a atenção para as propostas patrióticas e ultranacionalistas que muitas vezes escondem os interesses pessoais e lucrativos dos poderosos, cujos filhos nunca serão enviados para morrer na guerra, cujos empregos nunca serão destruídos, cujos interesses são disfarçados de amor à pátria e discursos grandiloquentes e ardentes que disfarçam a sua ânsia de lucro e poder.

Por todas estas razões, exigimos a cessação imediata das hostilidades e a prática do diálogo e da negociação, e que toda a comunidade internacional se envolva na construção da desejada paz. Propomos também que os recursos que estão a ser dedicados

à manutenção do conflito na Ucrânia sejam dedicados à reconstrução de todas as áreas em ruínas e à promoção de trabalho digno. E que os meios económicos que a Rússia está a dedicar à guerra que iniciou ao invadir a Ucrânia sejam dedicados à promoção do emprego e do bem-estar dos seus cidadãos. Propomos também humildemente que as Igrejas cristãs da Ucrânia e da Rússia, nossas irmãs, trabalhem com o Evangelho nas mãos para alcançar a paz, e para serem filhas dignas de Deus, que nos criou *à Sua imagem e semelhança*. Que a paz implique a cessação da violência, a cessação da injustiça e a cessação de todas as justificações para a guerra como forma de resolver os conflitos entre os povos. Que a paz seja o melhor fruto da Páscoa que estamos agora a celebrar.

Comité Permanente do Movimento dos Trabalhadores Cristãos Europeus, Abril 2023